

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 07 DE FEVEREIRO DE 2012**

**Presentes**

**Membros da Diretoria**

Luiz Pinguelli Rosa, Guilherme Horta Travassos

**Representantes dos Docentes**

Calos Magluta, Antonio MacDowell de Figueiredo, Luiz Pereira Calôba, Anna Carla Araújo

**Representantes dos Programas**

Márclo Nogueira, José Luis Drummond Alves, Alexandre Szklo, Priamo Albuquerque, Márcio D'Agosto, Max Suell Dutra, Marcelo Neves, Fernando Carvalho as Silva

**Representantes dos Técnicos e Administrativos**

Rita Cavalieri, Eduardo Paiva, Rogério Pontes, Claudia Sarasa, Paulo Sérgio Rosa Miguel, Igor Denilli

**Ausências Justificadas**

Edson Hirokazu Watanabe, Amaranto Lopes Pereira, Roberto Bartholo, Alberto Gabbay Canen

---

Primeira convocação: 09:00h – Segunda Convocação – 09:30h.

Aprovação da Ata de 13 de dezembro de 2011. Lida e aprovada por unanimidade.

**EXPEDIENTE**

**Nota de Falecimento**

Prof. Figueiredo – informou sobre o falecimento do pai do Prof. Watanabe, Sr. Hiroshi Watanabe, ocorrido ontem. O Conselho se solidariza.

**Vantagem Pessoal**

Sra. Rita Cavaliere – falou sobre a ameaça de corte da diferença individual e vantagem pessoal de contingente razoável do pessoal técnico e administrativo. São valores expressivos, que atingirá a metade da força de trabalho ativa da COPPE. O Ministério do Planejamento questiona esses valores. Foi instituída uma comissão na Reitoria pelo Conselho Universitário. Pediram prazo, através de moção, para explicar os valores pagos. O Sindicato entrou com uma liminar. O que valeu foi a liminar. Só a UFRJ ainda está com o pagamento dos salários garantidos ao contrário das outras Universidades que tiveram esses pagamentos cortados.

Foi solicitado ao Prof. Pinguelli que atuasse em Brasília, pois são parcelas legais, para conseguirmos manter essas quantias.

**Estacionamento do CT**

Prof. Calôba – comentou que no início do mês houve aumento do estacionamento. Argumentou que com o troco de dois reais e vinte centavos haverá enorme congestionamento na entrada, quando da volta às aulas. Sugeriu pedir explicações à Decania sobre a cobrança do estacionamento. Informou, ainda, que o contrato vencerá agora e deveríamos evitar a renovação automática. Argumentou que o terreno é da União e não deveria haver cobrança.

Prof. Guilherme - explicou os fatos sobre a cobrança do estacionamento, que foi uma determinação do TCU. Os índices de reajustes já faziam parte do contrato, eram previstos.

Prof. Pinguelli - explicou sobre o estacionamento argumentando que é um problema político. Temos que ter o cuidado e respeitar o Decano, que foi obrigado a fazer a licitação por ordem do TCU. Temos que ter cuidado para não colocar o Decano em situação desagradável. Devemos pedir para mudar os termos do contrato, pois a planilha não explica o cálculo, o porquê daquele valor (trinta reais). Porque o

Governo permite aumento tão alto das mensalidades do estacionamento? Sugeriu elaborar uma moção para criticar o aumento abusivo e levar ao Decano as questões dúbias e explicação da planilha que não está muito clara.

Sra. Rita - concordou com o Prof. Pinguelli que é uma questão política, mais do que gestão de contrato. Ao invés de contratar uma empresa, poderia ser feita uma vigilância ostensiva da DISEG com vagas separadas para funcionários, com cancela e cartão.

Prof. Samuel – observa que deve ser discutida é a questão do acesso ao trabalho. Se pudéssemos ter melhores transportes públicos não seriam necessários tantos carros como temos hoje. Deveríamos discutir a questão de acesso à Universidade, transportes decentes, e aí sim, diminuiria o número de automóveis. Ao invés de tratar assuntos de pessoas que tem carro, deveríamos tratar o assunto como um todo, o acesso à compra de carros, a falta de transportes públicos, etc.

Prof. Pinguelli – comentou que estacionamento é uma questão e se o Estado deve ou não ter contrato de concessão ou se deveríamos estudar melhorias do transporte público é outra questão. Citou o exemplo da privatização dos aeroportos. A privatização não significa que vai melhorar, como deveria. Na opinião dele, com ou sem carro, quem tem, vai pagar. É verdade que o transporte coletivo, principalmente para o Fundão, é precário. Mas faz-se necessário rever o contrato com o permissionário do estacionamento.

Prof. Figueiredo - pediu para que o Prof. Calôba redija uma moção para tratar o assunto referente ao estacionamento.

Prof. Figueiredo - leu a moção feita pelo Prof. Calôba solicitando esclarecimentos sobre o estacionamento. Aprovado pela maioria com duas abstenções.

#### **Evento Rio+20**

O Prof. Pinguelli pediu a palavra para dizer que a COPPE está participando da organização do Evento Rio+20. Teremos espaço no Rio Centro, com mais ou menos quinhentos metros quadrados e continuamos buscando apoio financeiro de empresas, algumas no Parque Tecnológico. Queremos fazer exposição e palestras que corram em paralelo com o evento Rio+20 com convidados que possam atrair público. Faremos algumas palestras aqui no Campus também, talvez nos dois dias que antecedem o evento e, paralelamente, nos outros três dias. Aqui não teríamos exposição, somente palestras. Estamos verificando a possibilidade de trazer o ex-presidente Lula e o Noam Chomski. Falaríamos sobre tecnologias, energias renováveis e redução de impactos ambientais.

#### **Curso de Engenharia Matemática**

Prof. Calôba - disse que o Instituto de Matemática solicitou a criação de um curso de Engenharia Matemática. O curso teria a duração de cinco anos, sendo que os três primeiros seriam intensivos de Física e Matemática. Seria organizado pelo Instituto de Matemática, com a colaboração da COPPE, com professores que aceitem orientar os alunos. O projeto é um estágio supervisionado e que seja feito dentro de laboratórios de engenharia, os quais os mais relevantes são da COPPE. Seriam oferecidos aos estudantes bem classificados e de alto nível.

A responsabilidade da orientação será do professor que aceitará orientar o aluno e não da COPPE, institucionalmente falando.

Na concepção do Prof. Calôba, nós só teríamos a ganhar, pois a infra-estrutura e a responsabilidade acadêmica, como um todo, ficaria a cargo do Instituto de Matemática.

Para isso, seria redigido um *Requisito Curricular Regulamentar*, isto é, autorização para ser assinada pelo orientador.

Profa. Anna Carla – disse que há uma diferença entre participar de estágio no curso de Engenharia Matemática e no Instituto de Matemática. Ela não concorda com o nome Engenharia Matemática se apenas a participação da Engenharia for através de orientação de alunos no estágio supervisionado.

Prof. Calôba - explicou que uma das diferenças entre Matemática e Engenharia é que o foco maior é na física e na química, daí o título Engenharia Matemática.

Prof. Xexéo - disse que se apoiarmos o curso teríamos problemas com a Escola Politécnica. Acha que existiria esse curso porque é a COPPE que é muito conhecida e respeitada e que nós já participamos de vários cursos de graduação, não formalmente.

Prof. Pinguelli – disse que discorda e explicou que não estaríamos aprovando oficialmente o curso, estaríamos apoiando a criação do mesmo e colaborando de alguma forma.

Prof. Murilo – acha que a Diretoria deveria conversar com o Prof. Erickson, Diretor da Escola Politécnica, e que os Programas deveriam ser esclarecidos sobre o que exatamente é esse curso, embora considere a idéia boa.

Sr. Eduardo – disse que há anos a COPPE tentou criar o curso de Engenharia Científica e teve problema com o CREA. Devemos cuidar para obtermos mais dados e esclarecimentos. Sugeriu verificar junto ao CREA se é correto.

Prof. Figueiredo - explicou que a COPPE dará apoio, mas não tem nada formalmente com o curso. Então, a solução seria que a COPPE dissesse que não tem nada a opor em que os professores orientem esses alunos.

Chegou-se à conclusão de fazer uma declaração da Diretoria ao Conselho e à COPPE de aceitação da participação, com os seguintes termos: “A Direção da COPPE/UFRJ, comunica que os docentes da Instituição estão autorizados a responsabilizar-se pela orientação de estágios e projetos referentes a RCS do curso de Engenharia Matemática do Instituto de Matemática, inclusive quando envolvidos nos laboratórios em que atuem”.

Prof. Pinguelli - acha que não devemos colocar barreiras em nada. Acha que o CREA não tem que opinar nas matérias da Universidade. Disse que o Prof. Watanabe é extremamente cuidadoso e está sempre em sintonia com o Prof. Ericksson. Não vê problemas e disse que é a favor de outros cursos na Universidade. É um momento de maior aproximação com a Escola Politécnica, o que é muito importante. Acha que poderíamos criar novos cursos de graduação com a Matemática e a Politécnica, no qual a COPPE pudesse também participar.

Prof. Calôba - frizou que a responsabilidade desse curso é do Instituto de Matemática.

Prof. Magluta - solicitou que esse documento circule por todos os Programas para maior conhecimento desse novo curso.

## **ORDEM DO DIA**

### **I. Homologações**

Homologado o relatório de avaliação para progressão horizontal de Professor Adjunto II para Professor Adjunto III de Tito Lívio Moitinho Alves do Programa de Engenharia Química. Período: 25/06/2008 a 01/01/2011. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o resultado do concurso público para professor adjunto do Programa de Engenharia Civil, Área de Geotécnica - Pavimentos, Edital 57 de 06 de maio de 2011, DOU 90 de 12 de maio de 2011 (2ª prorrogação), onde o candidato Francisco Tiago Sacramento Aragão foi indicado pela Comissão Julgadora para ocupar a vaga, objeto do concurso. Em votação: aprovado por unanimidade.

## **II. Apreciação do Relatório Anual de Aplicação de Diversas Fontes de Receita dos Programas de Engenharia Oceânica, Civil, Produção e Sistemas e Computação.**

Antes de dar andamento ao item de pauta, o professor Figueiredo solicitou aos Programas que tentem, no primeiro semestre, apresentar a prestação de contas de 2011.

Apresentação do Relatório Anual de Aplicação de Recursos 2010 do Programa de Engenharia Oceânica. Em votação: aprovado por unanimidade.

Apresentação do Relatório Anual de Aplicação de Recursos 2010 do Programa de Engenharia Civil. Em votação: aprovado por unanimidade.

Apresentação do Relatório Anual de Aplicação de Recursos 2010 do Programa de Engenharia de Produção. Em votação: aprovado por unanimidade.

Apresentação do Relatório Anual de Aplicação de Recursos 2010 do Programa de Engenharia de Sistemas e Computação. Em votação: aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o prof. Antonio MacDowell de Figueiredo, Presidente do Conselho Deliberativo, deu por encerrada a sessão às 12:00h.

Início: 09:00h

Término: 12:00h

Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo  
Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Secretariou esta reunião a Sra. Dilza da Cruz Barros – Diretoria de Planejamento e Administração.

Ata aprovada em 06/03/2012